

**PRESENÇA DE “PAULO FREIRE” (PEDAGOGIA
FREIRIANA) - FORMAÇÃO PEDAGÓGICA DOS
DOCENTES DA EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL**

**ARTIGO APRESENTADO AO I SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE
INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA EM EDUCAÇÃO**

Me. MARIA JOSÉ RODRIGUES NEVES

e.mail: mariajrneves@hotmail.com

INDICE

	Página
RESUMO	03
1- Presença de “ Paulo Freire”	04
2- Contextualização sócio-histórica e política da vida de Paulo Freire	05
3- Concepção da pedagogia libertadora	06
4- Metodologia	08
4.1- Resultados e discussões	09
5- Conclusão	12
BIBLIOGRAFIA	12

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico nº 1 -	09
Gráfico nº 2 -	10
Gráfico nº 3 -	10
Gráfico nº 4 -	11

LISTA DE QUADROS

Quadro Demonstrativo nº 1 -	11
-----------------------------	----

RESUMO

Essa investigação foi realizada na Escola Municipal Joaquim Vicente Rondon, localizada na cidade de Porto Velho, que teve como objetivo, descobrir a Presença de “Paulo Freire” (Pedagogia Freiriana) na formação pedagógicas dos docentes da educação fundamental. A mesma buscou-se justificar sua relevância em contribuir para com o necessário debate a respeito da formação docente na educação fundamental em

conformidade com a pedagogia libertadora de Paulo Freire, considerado patrono da educação brasileira. Foi tomada como referência bibliográfica, a documentação voltada para a formação docente, ALVARENGA, GADOTTI, FREIRE e demais autores. Trata-se de uma pesquisa quantitativa e os instrumentos utilizados constituíram-se em um questionário fechado, um guia de observação e um documento institucional. A população culminou-se com uma amostra composta por 20 professores e uma coordenadora educacional. Os resultados da mesma revelaram que a maioria dos professores possuem consideráveis conhecimentos teóricos a respeito da Pedagogia libertadora de Paulo Freire, pois cerca de 95% afirmaram já terem lidos suas obras e participados de cursos, encontros, palestras, seminários, congresso e demais eventos que abordavam temas relacionados a pedagogia defendida pelo educador. Entendeu-se, portanto, que a presença de “Paulo Freire”(pedagogia freiriana), se faz contemplada na formação pedagógica dos docentes, sobretudo no contexto educacional da formação continuada.

Palavras-chave: Pedagogia Libertadora. Paulo Freire. Educação Fundamental. Formação Pedagógica.

1- PRESENÇA DE “PAULO FREIRE” (Pedagogia Freiriana)

A filosofia educacional da pedagogia libertadora, conhecida como Escola de Paulo Freire, contempla a perspectiva de uma prática educativa intencionada a ser aplicada pelo os docentes de modo que considere no contexto educacional a vida cotidiana do aluno, dando importância ao ambiente e a realidade social no qual o mesmo esteja inserido. Valorizando também o seu espaço histórico, sócio e cultural associado aos aspectos que envolvem problemas, situações e condições humanas nele existentes.

Segundo Freire (1996), a pedagogia libertadora consiste num método de educação não bancária, onde o aluno é autônomo e apresenta-se como sujeito ativo e participante das decisões relacionada a sua aprendizagem. Dando ênfase principalmente a sua capacidade de fazer escolhas, questionamentos e análise críticas. Adquirindo portanto, condição de tornar-se cidadão livre para tomar decisões e transformar sua vida da condição de oprimido afim de atingir uma nova dimensão que o leve a exercer com dignidade seu papel dentro da sociedade.

A proposta de Freire (1996) parte do estudo da realidade e da organização dos dados. Nesse processo surgem os Temas Geradores, extraídos da problematização da prática de vida dos educandos. Os conteúdos de ensino são resultados de uma metodologia dialógica. Cada pessoa, cada grupo envolvido na ação pedagógica dispõe em si próprio, ainda que de forma rudimentar, dos conteúdos necessários dos quais se parte. O importante não é transmitir conteúdos específicos, mas despertar uma nova forma de relação com a experiência vivida. Entende-se, portanto, que dentro do processo metodológico aplicado pela a Escola de Paulo Freire, “ os temas geradores, são constituídos em conteúdos condizente com a vida cotidiana e com a visão de mundo do qual o educando faz parte” FREIRE (2000).

Desse modo tende despertar o senso crítico do aluno, com o pensamento voltado para as questões sociais e condições de vida do seu meio, afim de que se torne capaz de compreender sua situação de oprimido e manifestar-se em busca de novas perspectivas, visando alcançar uma atitude transformadora.

“Presença de Paulo Freire” (Pedagogia Freiriana) – formação dos docentes da educação fundamental, consiste num tema onde se propôs a descobrir se os professores

de uma determinada escola pública municipal, localizada na cidade de Porto Velho, apresentavam conhecimentos referente a pedagogia libertadora de Paulo Freire, uma vez que o mesmo é considerado patrono da educação brasileira e seu legado atinge dimensões internacionais.

2-CONTEXTUALIZAÇÃO SÓCIO-HISTÓRICA E POLÍTICA DA VIDA DE PAULO FREIRE

Paulo Freire nasceu em 1921 em Recife (PE). Formou-se em direito, mas não seguiu carreira, encaminhando a vida profissional para o magistério. Suas ideias pedagógicas se formaram da observação da cultura dos alunos em particular o uso da linguagem e do papel elitista da escola. Chefiou um programa de alfabetização em Angicos (RN), e coordenou o Plano Nacional de Alfabetização em Brasília antes de ser exilado.

Em 1967, publicou no Brasil seu primeiro livro, [*Educação como Prática da Liberdade*](#), concorreu em 1959, à cadeira de História e Filosofia da Educação na Escola de Belas Artes da Universidade do Recife, em 1961 tornou-se diretor do Departamento de Extensões Culturais da Universidade do Recife. Em 1968, no Chile, escreveu seu livro mais conhecido, *Pedagogia do Oprimido* o qual foi publicado em vários idiomas como o espanhol e o inglês em 1970.

Freire também deu aulas nos Estados Unidos e na Suíça e organizou planos de alfabetização em países africanos. Foi integrante do Partido dos Trabalhadores e foi considerado o mais célebre educador brasileiro, com atuação e reconhecimento internacionais. Atuou como professor visitante da Universidade Harvard em 1969, trabalhou como consultor educacional do Conselho Mundial de Igrejas na Suíça e em colônias portuguesas na África. E com a Anistia, retornou ao Brasil onde foi Secretário Municipal de Educação de São Paulo.

Freire foi o brasileiro mais homenageado da história: ganhou 28 títulos de Doutor *Honoris Causa* de universidades da Europa e América; recebeu diversos

galardões como o prêmio da UNESCO de Educação para a Paz em 1986 e em 13 de abril de 2012 foi sancionada a lei 12.612 que declara o educador Patrono da Educação Brasileira. Freire morreu em 02 de maio de 1997. Contudo sua obra permanece viva representada por suas ideias nos dias atuais.

3- CONSEPÇÃO DA PEDAGOGIA LIBERTADORA

Ao propor uma prática educativa que pudesse desenvolver a criticidade dos alunos, Freire condenava o ensino oferecido pela ampla maioria das escolas (isto é, as "escolas burguesas"), que ele qualificou de educação bancária. Nela, segundo Freire (1996), o professor age como quem deposita conhecimento num aluno apenas receptivo, dócil.

Segundo Freire, a escola conservadora procura acomodar os alunos ao mundo existente. Enquanto que a educação que defendia tinha a intenção de inquietá-los. Pois o método Paulo Freire não visa apenas tornar mais rápido e acessível o aprendizado, mas pretende habilitar o aluno a "ler o mundo", na expressão famosa do educador. "Trata-se de aprender a ler a realidade (conhecê-la) para em seguida poder reescrever essa realidade (transformá-la)", FREIRE, 2003. A alfabetização é, para o educador, um modo de os desfavorecidos romperem o que chamou de "cultura do silêncio" e transformar a realidade, "como sujeitos da própria história".

Na visão de Freire (1996) a transmissão de conteúdos estruturados fora do contexto social do educando é considerada "invasão cultural" ou "depósito de informações" porque não emerge do saber popular. Portanto, antes de qualquer coisa, é preciso conhecer o aluno. Conhecê-lo enquanto indivíduo inserido num contexto social de onde deverá sair o "conteúdo" a ser trabalhado.

Para Freire, o objetivo maior da educação é conscientizar o aluno. Isso significa, em relação às parcelas desfavorecidas da sociedade, levá-las a entender sua situação de oprimidas e agir em favor da própria libertação. O principal livro de Freire se intitula justamente Pedagogia do Oprimido e os conceitos nele contidos baseiam boa parte do

conjunto de sua obra. "Toda a obra de Paulo Freire é uma concepção de educação embutida numa concepção de mundo", GADOTTI (2000).

Freire em suas principais obras afirma que a educação deve levar em consideração a vida cotidiana do aluno, ou seja, da importância ao ambiente e ao contexto social onde no qual ele esteja inserido. Valorizando portanto seu espaço cultural, associando seus problemas e condições sociais. Assim seu método indica uma educação não bancária, onde o aluno seja ativo, participante da sua própria aprendizagem. E ainda ser capaz de fazer questionamentos, consolidar análise e adquirir capacidade crítica, tornando-se cidadão livre para tomar decisões e transformar sua condição de oprimido e atingir uma nova dimensão que o leve a exercer com dignidade seu papel dentro da sociedade sem interferência sistemática.

A Educação necessita ser inserida como tema central dos programas curriculares. Isso implica a apresentação de novos conteúdos e metodologias que permitam capacitar o aluno para ser e para fazer. De acordo com Berger Filho (1998), o pressuposto dessa perspectiva é o de que competências gerais e comuns podem ser constituídas a partir da apropriação de conhecimentos diversificados. Os conteúdos curriculares não são fins em si mesmo, mas meios para atender às necessidades que os alunos têm de preparação para o trabalho, de acesso à cultura, de compreensão do mundo, e o exercício da cidadania.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) / Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional N.º 9.394/96, são um extenso documento que se presta a orientar o planejamento escolar, as ações de organização do currículo, propõem orientações gerais sobre as etapas em que os professores devem adaptá-los à realidade de suas escolas e alunos. Assim, os PCNs indicam cinco “temas transversais” que correspondem a questões importantes, urgentes e presentes sob várias formas na vida cotidiana, amplos o bastante para traduzir preocupações da sociedade brasileira de hoje, esses temas impõem o desafio que se apresenta para as escolas o dever de abrirem-se para o seu debate e implementação.

Na visão de Freire (1996) refletir sobre a inserção das questões sociais na escola, é preciso questionar sobre como fazer da escola um espaço de criação e construção de novas vivências significativas geradoras de novos saberes. A escola e seus

atores ao trabalhar determinados conteúdos, independente da disciplina, necessitam promover uma reflexão crítica sobre sua teoria e práticas.

Há consenso de que Paulo Freire foi considerado um dos pensadores mais notáveis na história da Pedagogia mundial. Tornou-se uma inspiração para gerações de professores. O talento como escritor o ajudou a conquistar um amplo público de pedagogos, cientistas sociais, teólogos e militantes políticos, quase sempre ligados a partidos de esquerda e com busca para a formação da consciência política. O conceito de prática educativa na visão do Paulo Freire, brota da convicção de que “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção” (FREIRE, 2003).

4-METODOLOGIA

O estudo foi fundamentado num enfoque quantitativo, de nível descritiva. Assim sendo, em virtude de sua própria natureza utilizou-se o método dedutivo, o qual segundo Alvarenga (2012), apresenta um tipo de raciocínio que parte de uma premissa geral e chega a uma conclusão particular.

A área de abrangência da pesquisa constitui-se em uma escola da rede pública de ensino localizado na cidade de Porto Velho/Rondônia, no qual a população que fez parte do universo investigatório foi constituída por um total de 20 (vinte) professores que atuavam em sala de aula com turmas do ensino fundamental, no período matutino e vespertino, além de uma coordenadora pedagógica.

Para Severino (1994) o instrumento de investigação é um mecanismo indispensável que o investigador utiliza para coletar dados e registrar informações. Sendo assim, utilizou-se duas técnicas, a de observação sistemática para averiguar o teor dos projetos didáticos pedagógicos contidos no PPP/2016 da unidade escolar, que segundo Alvarenga (2012) a observação sistemática é aquela cujo observador conta com um esquema estruturado para registrar os comportamentos que vai ser observando, a fim de medir as variáveis de estudo de maneira uniforme em cada unidade de observação ou amostra.

Uma vez coletados os dados advindos da aplicação dos questionários aos professores e do guia de observação sistemática empregado no registro das consultas feita no PPP/2016. Obteve-se um índice de resultados, referente aos indicadores da variável pedagogia libertadora de Paulo Freire.

A técnica utilizada para apresentar os resultados obtidos por intermédios da aplicação dos questionários foi através da elaboração de gráficos estatísticos do tipo divisão de setores.

Já os resultados advindos do emprego do guia de observação sistemática e da análise feita no âmbito escolar onde ocorreu a pesquisa, foram apresentados através de figuras e quadros demonstrativos.

4.1-Resultados e Discussão

Por ser uma investigação com enfoque quantitativo a etapa que corresponde a apresentação dos resultados foi feita através da elaboração de gráficos estatísticos e quadros demonstrativos. Assim, os resultados referentes aos questionários aplicados aos professores os quais versaram sobre os indicadores da variável pedagogia libertadora de Paulo Freire foram apresentados conforme o anunciado a seguir de cada questão. Portanto, dos os vinte (20) professores que responderam o questionário, obtive-se os seguintes resultados mediante as questões:

Questão 1ª- Você já teve acesso a leitura das obras de Paulo Freire?

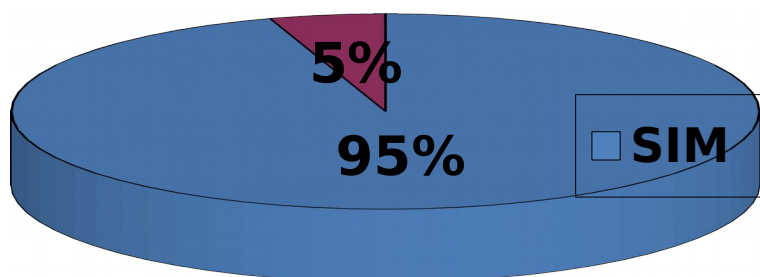


Gráfico nº 1.

Conforme o gráfico acima se percebeu que quase todos os professores responderam positivamente, que já leram as obras de Paulo Freire.

Na questão nº 2 que trata do processo de formação educacional dos professores, onde se perguntou-se se eles já haviam participados de eventos referente a pedagogia libertadora de Paulo Freire, tais como curso, palestra, seminário, congresso e etc., verificou-se que consta no gráfico abaixo:

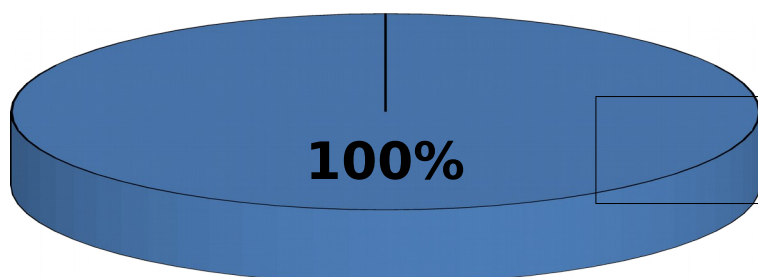


Gráfico nº 2

Conforme o gráfico acima, 100% dos professores enumeraram o item que afirmava já terem participado de eventos referente à teoria de Paulo Freire.

No que se refere à 3ª questão que trata se os professores já participaram de algum grupo de estudos para debater as ideias pedagógicas de Paulo Freire, obteve-se o seguinte resultado:

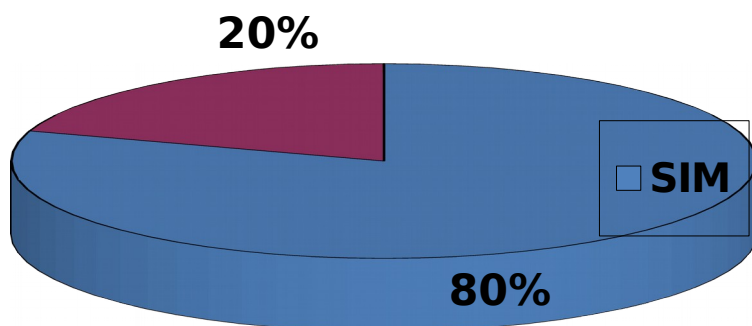


Gráfico nº 3

Conforme do gráfico acima, 80% dos professores responderam que já participaram de grupo de estudos que abordavam a teoria de Paulo Freire.

Na última questão que procurou saber se os professores em seu processo de formação continuada tiveram acesso à informações teóricas referente a pedagogia libertadora de Paulo Freire, obteve-se o seguinte resultado constante no gráfico nº 4:

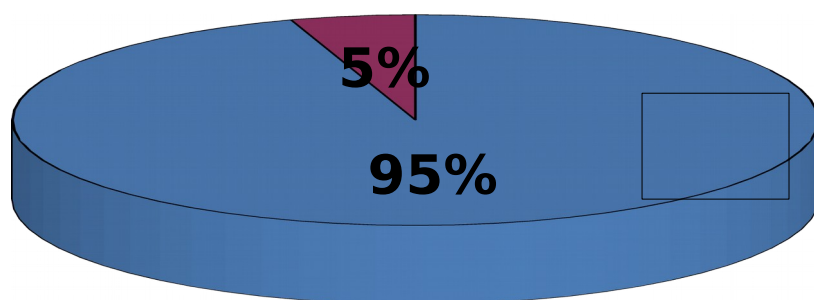


Gráfico nº 4

Conforme constata o gráfico acima, a maioria dos professores responderam positivamente que tiveram estudos sobre a pedagogia de Paulo Freire durante sua formação pedagógica através da modalidade de formação continuada.

E quanto aos resultados obtidos por intermédio do emprego do guia de observação sistemática, o qual se buscou identificar no âmbito do PPP/2016, a presença de projetos didáticos pedagógicos que fizessem referência aos indicadores da variável Pedagogia Libertadora de Paulo Freire, constatou-se um quadro demonstrativo, onde constava o nome do projeto e área da qual o mesmo se enquadrava, os objetivos propostos e as atividades que eram desenvolvidas durante a execução dos mesmos:

Quadro Demonstrativo nº 1

Nome do Projeto	Objetivo	Atividades Propostas
► 1- Projeto Cidadania, Fraternidade e Meio Ambiente.	-Despertar o compromisso como o meio que o cerca.	Palestras de sensibilização e conscientização
► 2-Projeto ciclo de estudo	-Formar grupos de estudos sobre métodos de ensino e aprendizagem	Encontros pedagógicos para estudo sobre métodos de ensino, dentre eles o de "Paulo Freire".

Fonte: Projeto Político pedagógico – 2016

5-CONCLUSÃO

Tendo em vista o objetivo desta pesquisa que foi descobrir a Presença de “Paulo Freire” (Pedagogia Freiriana) na formação pedagógicas dos docentes da educação fundamental. Os resultados revelaram que a maioria dos professores da escola em pauta que participaram da pesquisa, possuem consideráveis conhecimentos teóricos a respeito da Pedagogia libertadora de Paulo Freire. Uma vez que dados comprovaram que 95% dos mesmos afirmaram que já tiveram acessos a leitura dos livros de Freire e demais informações referentes às obras do referido autor. Assim como, os mesmos afirmaram que já participaram de cursos, encontros, palestras, seminários, congresso e demais eventos que abordavam temas relacionados a pedagogia libertadora de Paulo Freire.

Entendeu-se, portanto, que o conceito atribuído a presença de “Paulo Freire”(pedagogia freiriana), se faz contemplado na formação pedagógica dos docentes da educação fundamental, sobretudo no âmbito do contexto educacional da modalidade de educação continuada.

BIBLIOGRAFIA

Alvarenga M. Estelbina (2012): *Metodologia da investigação quantitativa e qualitativa*. Versão em Portugues: Cesar Amarilhas, 2ª edição, 1ª reimpressão. Assunção, Paraguai.

Antunes, Celso (2012): *Professores e Professauros: Reflexões sobre a aula e práticas pedagógicas diversas*. Editora Vozes, Petrópolis, Rio de Janeiro.

Brasil, MEC (1996): *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional N.º 9.394/96*. Brasília.

Brasil, MEC (2000): *Programa de educação fundamental*. Conselho Nacional de Educação, Brasília,

Fazenda, Ivani C. Arantes (1999): *Interdisciplinaridade: um projeto em parceria*. 4ªed. Loyola, São Paulo.

Freire, Paulo (1997): *Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa*. Paz e Terra, São Paulo.

- _____ (1997): *Pedagogia da esperança autonomia..* Paz e Terra, São Paulo.
- _____ (1996): *Pedagogia do oprimido*. Paz e Terra, Rio de Janeiro.
- _____ (2007): *Educação como prática da liberdade*. Editora Paz e Terra, Rio de Janeiro.
- Gadotti, Moacir (2003): *Boniteza de um sonho: ensinar-e-aprender com sentido*. Feevale, Novo Hamburgo.
- Gadotti, Moacir (2000): *Perspectivas atuais de educação*. Ed. Artes Médicas, Porto Alegre.
- Hernández, Sampieri (2006): *Metodología de la investigación*. 4ª Edição. Mc. Graw Hill
- Libâneo, José Carlos (2003): *Didática*. Cortez, São Paulo.
- Minayo, M. C. e Sanches (1993): *Quantitativo – Qualitativo: oposição ou complementariedade?* Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro.
- Perrenoud, Phillippe (2000): *Novas Competências para Ensinar*. Editora Artmed, São Paulo.
- Severino, Antonio Joaquim (2012): *Metodologia do trabalho científico*. Cortez, São Paulo.
- Zabala, Antoni (2002): *Enfoque globalizante e pensamento complexo: uma proposta para o currículo escolar*, Artmed, Porto Alegre.